

## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Filipe Augusto Gonçalves de Melo<sup>1</sup>  
João Expedito Santos da Silva<sup>2</sup>  
Luana Mamédio Barbosa<sup>3</sup>  
Maria Edilane Santos de Sousa<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente estudo consiste na síntese dos relatos de experiência de três estudantes participantes do primeiro módulo do Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí, *Campus Alexandre Alves de Oliveira*, em três escolas campo do município de Parnaíba. Os relatos foram desenvolvidos a partir das ações realizadas no módulo 1 e incluem ambientação escolar, observações estruturadas, planejamento, desenvolvimento das atividades em classe, estudos e reuniões. O objetivo deste trabalho é apresentar os desafios enfrentados pelos Residentes Pedagógicos através dos relatos obtidos apresentados nos resultados do presente trabalho. A partir deles foi possível notar as diferentes percepções dos residentes acerca do programa em pauta, no que envolve desenvolver suas atividades enquanto residentes e o quão relevante é tal programa de formação de inicial professores para os cursos de licenciatura, em destaque ao PRP.

**Palavras-chave:** Regência, Reflexão, Empatia.

### INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta a vivência de três estudantes de graduação em licenciatura plena de Ciências Biológicas que participam do Programa de Residência Pedagógica (PRP) organizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e que tem sido desenvolvido em três unidades escolares de ensino da rede estadual de Parnaíba, PI. Os alunos foram contemplados com bolsa de participação no projeto (edital UESPI/PREG N° 044/2022) e as informações contínuas a seguir foram compiladas e sintetizadas pelo docente orientador a partir do relatório do módulo 1 para a construção deste artigo.

---

<sup>1</sup>Professor orientador: Doutor em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Piauí - PI, [filipe.melo@phb.uespi.br](mailto:filipe.melo@phb.uespi.br)

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí - PI, [joaoesilva@aluno.uespi.br](mailto:joaoesilva@aluno.uespi.br)

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí - PI, [luanabarbosa@aluno.uespi.br](mailto:luanabarbosa@aluno.uespi.br)

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí - PI, [messousa@aluno.uespi.br](mailto:messousa@aluno.uespi.br)

Este texto relata o desenvolvimento do primeiro módulo do PRP, vinculado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Alexandre Alves de Oliveira, da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no período de novembro de 2022 a abril de 2023. O subprojeto tem sido desenvolvido em três escolas da rede estadual de ensino do município de Parnaíba, localizado no norte do estado do Piauí. No total, o subprojeto conta com 19 sujeitos: 1 coordenador de área, ou docente orientador, da Universidade Estadual do Piauí, do curso de biologia; 3 preceptores, dois professores do ensino médio e uma professora do ensino fundamental, 15 residentes do curso de biologia, do *Campus* Alexandre Alves de Oliveira. O texto foca no relato de experiências desenvolvidas durante a primeira fase ou módulo do programa, com os seguintes direcionamentos: preparação, formação, ambientação na escola, planejamento, regência, avaliação e socialização.

Articulada aos demais programas da Capes, o PRP compõe parte da Política Nacional de Formação de Professores, desde 2018, que tem como premissas básicas a formação de professores nos cursos de licenciatura devendo assegurar aos futuros profissionais da educação, habilidades e competências que lhes permitam realizar exercício da docência em nível de qualidade nas instituições de ensino fundamental e básico (BRASIL, 2019).

Os principais objetivos do programa são: I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e IV - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores. (CAPES, 2020).

O PRP oferece uma aproximação da academia com a escola no momento em que os estudantes de licenciatura entram em imersão no ambiente escolar, conhecem a estrutura, funcionamento da escola, sua realidade e assumem regência das turmas. Nesse contexto, os residentes ensinam com base no desenvolvimento e aplicação dos seus planos de aula e projetos e são desafiados a desenvolver os conteúdos de forma a realizar a transposição didática do que aprendem na Universidade para os estudantes das escolas.

O município onde a experiência tem acontecido é Parnaíba, localizado no norte do estado do Piauí, dista da capital Teresina cerca de 350 km. À rede estadual de ensino público, onde foi desenvolvido o subprojeto na área de biologia, somam-se 26 escolas. A taxa de

escolarização de 6 a 14 anos é de 97,5%. Matrículas do ensino fundamental em 2021 somaram 20.716 alunos que são acompanhados por 1.064 docentes; 6.100 estudantes matricularam-se no ensino médio em 2021. 449 docentes atuam no ensino médio (IBGE, 2021).

O programa RP é muito recente, mas algumas pesquisas indicam suas significativas relevâncias social e acadêmica enquanto política de formação inicial de professores, já com resultados positivos (RIBEIRO, 2023).

## **METODOLOGIA**

Este estudo apresenta-se como um relato de experiência e possui uma abordagem qualitativa e descritiva, em que, buscou-se descrever aspectos vivenciados pelos autores (residentes pedagógicos), no que diz respeito aos desafios, ao cumprimento de suas atividades e auto-análise do que foi experienciado enquanto participantes do primeiro módulo do PRP.

O Relato de experiência trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção, mas aprimorado no momento em que possui embasamento científico e reflexão crítica (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

Portanto, valendo-se desse pressuposto, tivemos como loci para a obtenção deste relato, as unidades escolares Padre Raimundo José Vieira, Chagas Rodrigues e CETI Polivalente Lima Rebelo, os quais são escola-campo onde os autores deste estudo encontravam-se lotados como integrantes do PRP, estando elas localizadas na cidade de Parnaíba-PI, atendendo à estudantes do Ensino Fundamental e Médio, possuindo a infraestrutura necessária para atender as demandas de alunos e professores da região, além de contar com biblioteca, sala de vídeo e laboratórios de ciência e informática.

As atividades descritas no presente trabalho foram realizadas com turmas do Ensino Fundamental e Médio das referidas escolas, durante o primeiro módulo da Residência Pedagógica, no qual trabalhou-se com um quantitativo total de sete turmas. Na etapa de Ensino Fundamental trabalhou-se com duas turmas do 8º ano, na etapa de Ensino Médio, seis turmas das três séries. As tarefas foram executadas entre os meses de novembro de 2022 e abril de 2023, com a supervisão dos professores-preceptores.

Para uma melhor organização e planejamento das ações pedagógicas no programa, as etapas do primeiro módulo foram divididas nas seguintes etapas: planejamento modular, formação, ambientação escolar, observação, regência, avaliação e socialização.

As atividades realizadas pelos residentes das escolas campo consistiram além das aulas teóricas, atividades com uso de jogos, elaboração de mapas mentais, bingos, aulas práticas, entre outros.

Para a obtenção dos relatos presentes neste estudo, utilizou-se os métodos de observação estruturada (pesquisador participante), participação nas atividades de classe e por fim, conversação com outros residentes pedagógicos, sendo possível colher as vivências que eles já adquiriram no PRP. Vale ressaltar que, não são fornecidos dados pessoais dos residentes, tais como: nome, idade e afins, por isso fez-se uso apenas aqueles de interesse para o presente estudo, isto é, os relatos/vivências fornecidos pelos residentes consultados.

Optamos por apresentar os relatos de acordo com o conteúdo que eles abordavam, após realizar a leitura minuciosa dos textos obtidos ao final do módulo 1, identificamos 3 temáticas comuns a saber: 1) o valor da prática para aperfeiçoamento da formação docente; 2) importância da reflexão em sua formação; 3) gratificação por ser participante do PRP. Abordaremos os relatos de acordo com a ordem supracitada para facilitar o entendimento do presente trabalho.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

No momento atual, a educação enfrenta diversos desafios e passa por transformações significativas, destacando-se a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as mudanças propostas para o novo Ensino Médio e o impacto deixado pela pandemia de COVID-19. Nessa conjuntura, é evidente o empenho de todos os profissionais da educação em colocar em prática a BNCC, que tem como objetivo estabelecer as competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros devem adquirir. A BNCC serve como uma ferramenta de orientação para os professores na ministração das aulas, e base que o país adotará para respeitar as diferenças entre regiões, visando sempre garantir que todos tenham direito à educação (LEITE; RITTER, 2017).

A implementação do novo ensino médio, tem o intuito de preparar os alunos para a vida em sociedade. No entanto, ao longo de sua implementação, tornou-se evidente que essa transição para um novo modelo de ensino não seria tão fácil nem eficiente, gerando debates no meio estudantil. Isso se deve, em parte, à mudança radical de um modelo de ensino já estabelecido para um novo formato, além de afetar diretamente a carga horária dos professores (SILVA; BOUTIN, 2018).

Diante disso, faz-se necessário contextualizar as circunstâncias em torno do período do módulo 1. Após os ataques à praça dos três poderes em Brasília – DF e a tentativa de golpe de Estado em 08 de janeiro de 2023, ocorreram no País uma série de atos violentos com perdas de vidas que aconteceram em várias escolas, o que gerou um crescente clima de medo por parte dos estudantes, professores, funcionários e familiares. Como resultado, alunos começaram a faltar às escolas, as aulas acabavam mais cedo e em determinados dias todas atividades foram suspensas nas escolas.

Nesse contexto, a coordenação institucional orientou a todos docentes orientadores que repassassem informações a todos participantes do RP para acompanharem seus residentes de maneira a não expô-los a situações de perigo. Residentes e preceptores demonstraram apoio e empatia ao demonstrarem que os estudantes das escolas não estavam sós e que eles poderiam ser ouvidos sobre seus medos, ansiedade, raiva e diversos temas. Isso criou um bom convívio e para poder passar uma sensação de apoio para os alunos.

Todo curso de licenciatura plena prepara seus discentes para seguirem na profissão de docente, pois que um de seus propósitos é fornecer a seus alunos os conhecimentos necessários para que ele consiga atuar em sala de aula e no ambiente escolar. Nesse contexto, faz-se necessário atender uma demanda da sociedade: formar professores de excelência, pois os discentes necessitam cada vez mais de uma educação de qualidade. O estudante de licenciatura começa a adquirir conhecimento prático da docência na disciplina de estágio supervisionado, mas com o surgimento do PRP essa experiência pode começar um pouco mais cedo e ganhar outra importância e significado em sua formação. Ao ingressar no referido programa, o residente vivência o dia a dia da escola e adquire uma bagagem de experiências e conhecimentos maior do que quando realiza o estágio supervisionado. Pimenta e Lima (2006) salientam que a disciplina de estágio supervisionado está resumida a observar os professores na sala de aula e imitar os seus modelos, o que dificulta os mesmos na hora de tomar decisões e lidar com as situações do ambiente escolar.

Acreditamos que o exercício da prática docente é uma condição sine qua non para nossos cursos de licenciatura e que, portanto, deva ser complementada por análise e reflexão. Portanto tomamos como base os referenciais teóricos de Nóvoa (1992) e Freire (1996) ao afirmarem que a formação não se dar apenas de bagagens de cursos, técnicas e de conhecimentos, mas sim por meio de vivências, o que por sua vez torna possível refletir de forma crítica acerca da prática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início do módulo foi marcado por reuniões de planejamento das ações da equipe que resultaram em diálogos, troca de experiências, acolhimento das ideias e sugestões de melhoria na elaboração do planejamento.

A pró reitoria de ensino de graduação (PREG-UESPI) em parceria com a Secretaria de Estadual de Educação (SEDUC-PI) promoveu curso de formação para todos os preceptores, residentes e docentes orientadores intitulado “PIBID/RP – UESPI: Reflexões sobre a Construção da Identidade Docente”, realizado em dezembro de 2022 e organizado pelas coordenações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa Residência Pedagógica (PRP) da UESPI. Como resultados desse curso de formação tivemos muitas reflexões e aprofundamentos teóricos sobre os novos currículos da Educação Básica, elaborados a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A seguir foram realizados estudos comparativos dos projetos políticos pedagógicos das escolas campo. Residentes apresentaram seminários sobre os projetos de cada escola, o que promoveu diálogo, troca de experiências e melhor conhecimento das escolas.

Residentes aproveitaram o momento de observação para elaborar avaliações diagnósticas sobre os objetos de conhecimento abordados no ano letivo passado. Cada equipe apresentou para o grupo as questões elaboradas.

Os residentes desenvolveram relatórios que foram encaminhados ao docente orientador e discutidos com os preceptores. O acompanhamento se deu também para a preparação dos mesmos. A avaliação foi contínua e processual tanto nas reuniões de supervisão como durante a permanência na escola. A socialização e divulgação dos resultados, a partir dos modelos de relatórios indicados pela Capes, foram realizadas por meio da apresentação de trabalhos através de um evento *on line*, I Encontro de Biologia PRP, que contou com palestras, mesas redondas e a participação de todos os residentes dos subprojetos de Biologia da Universidade. Pode-se dizer que foi uma oportunidade para troca de experiências entre os residentes.

De maneira geral tem acontecido o estímulo ao trabalho em grupo ou coletivo nas escolas parceiras dentro de cada equipe com discussões prévias sobre os planejamentos e ações. As equipes acompanhadas por seus respectivos professores preceptores realizam reuniões pedagógicas semanais que tem o intuito de analisar o desenvolvimento de cada residente em sala de aula, e auxiliar no planejamento das próximas aulas. Esses encontros são o momento de troca de ideias e experiências entre os docentes e os residentes. Nesse aspecto, percebemos que nossas ações vão ao encontro de Nóvoa (2009): “A formação de professores deve valorizar

o trabalho em equipe e o exercício coletivo da profissão, reforçando a importância dos projetos educativos de escola. A formação de professores deve passar para dentro da profissão, isto é, deve basear-se na aquisição de uma cultura profissional, concedendo aos professores mais experientes um papel central na formação dos mais jovens.”

Os planejamentos acontecem de acordo com o calendário escolar, já com os devidos temas e tópicos que precisam ser abordados em sala. Nessas reuniões também eram pensadas e esboçadas as provas a serem aplicadas a *posteriori*, haja visto que as escolas campo possuem um calendário fixo com as datas das avaliações bimestrais de seus alunos.

Além das atividades descritas acima, expõe-se a seguir, trechos dos relatos de experiência dos residentes das três escolas, acerca das atividades de classe desenvolvidas por eles. Foram selecionados 3 relatos a partir do total de 15, e de acordo com o explicado na metodologia, optou-se por não usar dados pessoais dos residentes, bem como não apresentá-los em sua íntegra. Portanto, no que diz respeito aos seus depoimentos, o anonimato é mantido e a descrição se dá de forma sequencial: Residente 1, Residente 2, e assim sucessivamente.

Nóvoa (2009) destaca a importância da formação construída no exercício da prática, centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos, tendo como referência o trabalho escolar. Nesse sentido percebemos o crescimento que a experiência prática tem fornecido a(o) residente 1 (2023), “Profissionalmente, pude aprimorar minhas habilidades de ensino, adaptando minha abordagem e desenvolvendo estratégias eficazes para engajar os alunos. A experiência de elaborar planos de aula, ministrar palestras, aplicar atividades práticas e lidar com desafios educacionais contribuiu para meu desenvolvimento como educador. A interação com os alunos, o acompanhamento de meu progresso e o enfrentamento de questões sensíveis, como bullying e distúrbios alimentares, ampliaram minha compreensão do ambiente escolar e fortaleceram minha empatia e habilidades de gestão de sala de aula.”

Um aspecto importante destacado por Nóvoa (1992) sobre a formação de professores é a reflexão sobre a prática. O referido autor afirma que as escolas de formação inicial devem ser um lugar de aquisição de conhecimentos, onde os professores são preparados para a difusão de conhecimentos historicamente construídos, mas também um local de reflexão sobre as práticas, o que permite vislumbrar uma perspectiva dos professores como profissionais produtores de saber e de saber fazer.

Nesse sentido percebemos que para residente 2 (2023), percebemos a importância que a reflexão assume em meio a sua prática docente: “Durante a residência, os residentes têm a oportunidade de refletir sobre os desafios e aprendizados e identificar pontos que podem ser aprimorados em sua prática futura. É importante destacar que a residência não é um fim, mas

sim um meio para a formação de profissionais mais qualificados e comprometidos com a educação de qualidade. Ao longo da residência, os residentes adquirem competências importantes para a prática profissional, como planejamento de aulas, habilidades de lidar com situações complexas em sala de aula, avaliação do desempenho dos alunos e trabalho em equipe, além de desenvolver uma postura ética e crítica em relação à educação.”

Para *residente 3* (2023) percebemos reconhecimento e gratidão pelo que o programa tem oportunizado de tudo que, “As atividades desenvolvidas em sala de aulas, foram com intuito de providenciar aos alunos uma melhor compreensão e entendimento do assunto trabalho em sala de aula. Houve uma grande participação dos alunos com as atividades em sala, no enquanto, quanto essas atividades eram deixadas para ser concluída em casa, apenas metade da turma concluía a atividade. Outro fator negativo, eram as ausências dos alunos em sala, logo, nem todos os alunos puderam participar das atividades. O programa foi muito importante no processo de formação do residente docente, pois permitiu ao residente adquirir experiência no papel de professor, e ficar consciente dos desafios enfrentados na docência e saber procurar meios de enfrentá-los. Portanto, o programa de residência pedagógica contribuiu no processo de ensino aprendizagem dos alunos, como no processo de formação docente.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o relato de experiência evidencia a significativa contribuição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a formação prática e reflexiva de estudantes de graduação em Ciências Biológicas. Ao participarem do programa, os alunos tiveram a oportunidade de transcender o ambiente acadêmico e mergulhar nas dinâmicas reais das escolas de ensino fundamental e médio. A abordagem metodológica, que abrangeu etapas como preparação, formação, planejamento, regência e avaliação, proporcionou uma sólida base para que os residentes desenvolvessem habilidades essenciais para a docência.

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as mudanças no Ensino Médio e os desafios impostos em um cenário pós pandêmico acrescentaram complexidade ao cenário educacional atual. No entanto, o PRP emergiu como um mecanismo eficaz para capacitar os futuros professores a enfrentar tais desafios com criatividade, adaptação e empatia. A interação colaborativa entre residentes e preceptores possibilitou uma troca de experiências enriquecedoras, que resultou em uma abordagem mais abrangente e eficaz na sala de aula.

Os relatos dos residentes refletem uma variedade de aprendizados, desde o aprimoramento das estratégias de ensino até a compreensão das complexidades da gestão de sala de aula e a importância de uma postura ética e reflexiva na educação. Além disso, o engajamento dos residentes na elaboração de avaliações diagnósticas e a adaptação das atividades para o contexto escolar evidenciam uma abordagem prática que transcende o tradicional modelo teórico.

Em um momento de transformações e desafios educacionais, o PRP se revela como um investimento valioso na formação de professores mais preparados e qualificados. Ao proporcionar uma ponte entre teoria e a prática, o programa equilibra a aquisição de conhecimento com o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação eficaz em sala de aula. Assim, o relato de experiência reforça a importância de iniciativas como o PRP no fortalecimento da educação e na preparação dos futuros educadores para os contextos dinâmicos e exigentes das escolas contemporâneas.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Portaria nº 259, de 17 dezembro de 2019**. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). (2019). Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>>. Acesso em: 25 julho de 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 24: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica.2022. Brasília: Ministério da Educação, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/parnaiba/panorama>>. Acesso em de agosto de 2023.

LEITE, R. F.; RITTER, O. M. S. Algumas representações de ciência na BNCC – Base Nacional Comum Curricular: área de Ciências da Natureza. **Temas & Matizes**, [S. l.], v. 11, n. 20, p. 1–

7, 2017. DOI: 10.48075/rtm.v11i20.15801. Disponível em:  
<https://saber.unioeste.br/index.php/temasematizes/article/view/15801>. Acesso em: 20 mai.  
2023.

MUSSI, R. F. de F.; F. F. FLORES; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, V. 17, n. 48, P. 60-77, 2021.

NÓVOA, A. A formação de professores e formação docente. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992. P. 15-34.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In: NÓVA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa, Educa, 2009. P. 25-46.

RIBEIRO, R. M. da C. O binômio teoria-prática na formação inicial de futuros docentes: relato de experiência do Programa Residência Pedagógica. **Olhar de professor**, V. 26, P. 1-19, 2023.

SILVA, K. C. J. R. da; BOUTIN, A. C. **Novo ensino médio e educação integral: contextos, conceitos e polêmicas sobre a reforma Educação**, vol. 43, núm. 3, 2018, Julho-Setembro, pp. 521-534 Universidade Federal de Santa Maria Brasil. Disponível em :  
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=117157485009> . Acesso em : 20 de maio de 2023.